O ESTADO DE S. PAULO

ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 - Semestre, 35$000 - Estrangeiro, 250$000
NUMERO DO DIA, 200 RÉIS — ATRASADO, 300 RÉIS
PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor

JULIO MESQUITA
(DIRECTOR — 1891-1927)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista n.º 32
Telephones: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152
OFFICINAS GRAPHICAS: R. Barão Duprat, 41 - Tel. 2-7178

ANNO LIX | DIRECTORES: NESTOR RANGEL PESTANA — JULIO DE MESQUITA FILHO | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1933 | REDACTOR-CHEFE PLINIO BARRETO | GERENTE RICARDO FIGUEIREDO | NUM. 19.443

NOTICIAS DO RIO

SERVIÇO ESPECIAL DO "ESTADO", PELO TELEPHONE, E TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS

A AMNISTIA AOS EXILADOS

Appello do Partido Economista — Opinião do cardeal Sebastião Leme

RIO, 16 ("Estado") — Foi divulgado hoje o seguinte appello, votado pela commissão executiva do Partido Economista a favor da amnistia:

"O Partido Economista do Brasil, constituindo-se de todos os cidadãos dignos, sem distincção de classe, profissão, sexo ou crença, e que com elle desejem collaborar para a realisação de seus fins, não tendo, como accentuou o seu manifesto á Nação, a mais remota cumplicidade com os erros do passado e nem nenhum liame com qualquer situação politica presente ou futura ou com qualquer corrente partidaria, está perfeitamente á vontade para, neste transcendente momento da vida nacional, formular, perante o povo e governo, o seu ardente e ansioso appello em favor da confraternisação brasileira.

A pacificação dos espiritos é essencial á obra da reconstrucção economica e social do paiz, a qual deve ser o fruto de uma larga, profunda e intima collaboração nacional. Os propositos do governo não devem deixar de ser os de reintegrar a nação num ambiente de inteira concordia, como ainda demonstra o seu recente acto de apaziguamento, amnistiando os militares e civis envolvidos no levante verificado em Recife. Sentindo este ambiente de ordem e nelle integrado, o partido Economista, interpretando os sentimentos da nação que aspira o congraçamento de todos os brasileiros e cumprindo os postulados da sua carta organica, expressa ao governo provisorio seu grande e fervoroso appello no sentido de ser decretada a amnistia geral. E' com confortadora emoção de quem antevê depois de dias de lutas e soffrimentos a patria unida na fraternal e fecunda cooperação de todos os seus filhos, que a commissão executiva do partido Economista do Brasil vota a presente deliberação".

—— O cardeal arcebispo d. Sebastião Leme, procurado por um redactor da "Noite", que solicitava a sua opinião sobre o problema da amnistia, deu a seguinte resposta:

"Como homem da Egreja, pastor de almas e brasileiro, o meu coração pede a Deus o advento da paz. Sou, pois, inteiramente favoravel á amnistia que, se algumas vezes é solução politica, sempre é solução christan".

—— O capitão João Alberto, encontrado casualmente por um jornalista, que pediu a sua opinião sobre a amnistia, respondeu com evasivas, perguntando se acaso os politicos, a quem a medida iria beneficiar, estavam desejosos della.

E assim falando, recordou que estivera tambem longos annos no exilio e não queria a amnistia.

Por ultimo, dada a hypothese dos politicos exilados desejarem a amnistia, disse o sr. João Alberto — "E' claro que, nesse caso, sou inteiramente favoravel".

O ANTE-PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO

A liberdade de crença religiosa — A secção referente ao Direito de Familia

RIO, 16 ("Estado") — A sub-commissão da Constituição reuniu-se hoje sob a presidencia do sr. Afranio de Mello Franco. Compareceram os srs. Oswaldo Aranha, João Mangabeira, Agenor de Roure, Themistocles Cavalcanti, general Góes Monteiro e Antunes Maciel.

Aberta a sessão, o presidente leu uma carta do sr. Antonio Carlos, que se encontra em Juiz de Fóra, excusando-se por não poder continuar a fazer parte da commissão. Vae demorar-se em Minas Geraes até Maio e pede que a sub-commissão nomeie um substituto. Declara mais o sr. Antonio Carlos que a forma de compôr a Assembléa Nacional era o assumpto sobre o qual teria de opinar. Chama assim a attenção para as duas formulas que redigiu em tempo, accrescentando que o sr. Assis Brasil, ouvido sobre o assumpto, preferiu a que attribue directamente á nação, e não aos Estados, a maioria dos deputados. Esta é a formula de preferencia do sr. Antonio Carlos.

O sr. Mello Franco leu tambem um telegramma do "Comité" Pró-Estado Leigo e uma carta do almirante Hugo de Roure Maria, contrarios a certas disposições sobre religião. A sub-commissão passa a votar o projecto sobre religião, relatado pelo ministro Oswaldo Aranha.

O artigo n. 1 é approvado com a seguinte redacção:

"Nenhum culto ou egreja gosará de subvenção official, nem terá relação de dependencia ou alliança com o governo da União ou do Estado.

Paragrapho unico — A representação diplomatica do Brasil junto á Santa Sé, não implica violação deste principio".

Esse artigo provocou ligeiros debates, approvando-se, em seguida, os artigos segundo e terceiro e seus paragraphos.

"Artigo 2.o — E' inviolavel a liberdade de consciencia e de crença. Nos termos compativeis com a ordem publica e os bons costumes, é garantido o livre exercicio dos cultos.

Paragrapho 1.o — Não podem as autoridades indagar da confissão religiosa a que alguem pertença, salvo quando dependam disso direitos e deveres ou quando o exija inquerito estatistico ordenado por lei.

Paragrapho 2.o — Independe da crença e culto religioso o exercicio dos direitos individuaes, sociaes e politicos.

Artigo 3.o — E' garantida a liberdade de associação religiosa.

Paragrapho 1.o — As associações religiosas adquirem a capacidade juridica nos termos da lei civil.

Paragrapho 2.o — São equiparadas ás associações religiosas aquellas que se proponham realisar em commum, os ideaes de uma concepção philosophica".

O artigo 4.o — "Não se póde recusar aos que pertencem ás classes armadas, o tempo necessario á satisfacção dos seus deveres religiosos", é approvado, acrescentando-se — "toda vez que não colidir com o serviço publico".

Seguem-se as votações dos artigos 5 e 6, tambem approvados.

"Artigo 5.o — Sempre que a necessidade do serviço religioso se faça sentir nas expedições militares, nos hospitaes, nas penitenciarias ou outros estabelecimentos publicos, é permittida a celebração de actos cultuaes, afastado, porém, qualquer constrangimento ou coacção.

Artigo 6.o — Os cemiterios terão caracter secular e serão administrados pela autoridade municipal, ficando livre a todos os cultos religiosos a pratica dos respectivos ritos em relação aos seus crentes, desde que não offendam a moral publica e as leis".

O general Góes Monteiro declarou que o governo não deve obrigar nem prohibir cultos, mas apenas permittir. O sr. João Mangabeira esclarece que é necessario evitar a possibilidade de nomear capellães para as forças armadas, como acontecia no Imperio e o sr. Oswaldo Aranha bate-se pela religião nos quarteis, cujas vantagens verificou nas revoluções em que tomou parte. Votou-se depois o projecto sobre cultura e ensino nacional, tambem relatado pelo sr. Oswaldo Aranha, sendo approvados varios artigos.

Entra-se, afinal, na terceira parte da secção: "familia", tambem relatada pelo sr. Oswaldo Aranha.

Alguem fala em adiar essa parte e o ministro, sorrindo, faz blague: — "Vamos acabar logo com a familia".

E vão sendo approvados os outros artigos.

O sr. Oswaldo Aranha defendeu o artigo segundo, declarando que o preço do processo é o grande entrave para o casamento. O sr. Antunes Maciel manifesta-se contra essa gratuidade e o sr. Oswaldo Aranha lembra que os escrivães sejam pagos, como os do Jury. Ao ser discutido o artigo 3.o trocam-se apartes e o sr. Oswaldo Aranha sustentou esse artigo com enthusiasmo. E' necessario — disse — acabar com o perigo de um juiz, de qualquer cidade pequena, annullar um casamento. E' preciso evitar o escandalo ha tempo verificado de os potentados annullarem os seus casamentos para contrahir novas nupcias.

Encerrando os trabalhos, o sr. Mello Franco falou, sobre os membros ausentes. Outros não comparecerão por motivos varios ás proximas reuniões e assim, de accôrdo com o sr. Antunes Maciel, indica dois membros da sub-commissão para preencherem as faltas existentes, sendo escolhidos os srs. Castro Nunes e Amoroso Lima (Tristão de Athayde).

Por fim, o sr. Mello Franco marcou nova reunião para amanhan, 17.

AS LARANJAS DO BRASIL NA FRANÇA

RIO, 16 ("Estado") — Ao addido commercial do Brasil em Pariz, a firma Ferreira & Soriano dirigiu o seguinte relatorio sobre as laranjas brasileiras naquelle paiz:

"O anno de 1932 marca o inicio da importação directa das laranjas brasileiras em França. Foi a partir do mez de Agosto que começou realmente a venda das laranjas do Brasil no mercado francez. As frutas, chegadas anteriormente a esta data, não corresponderam ás experiencias do consumidor francez, sobretudo sob o ponto de vista da cor. A laranja brasileira, comparada ás laranjas de outras procedencias, é pallida; e os consumidores francezes estão habituados a frutas de coloração vermelha. E' uma questão de habito, mas de summa importancia.

O mercado de Pariz, que centralisou a quasi totalidade das chegadas, acolheu bem as frutas de boa qualidade, especialmente as laranjas do typo "Bahia" e "Pera" que correspondem ao paladar da clientela franceza.

Nestes ultimos annos a França não dispunha, para o seu consumo estival, senão de algumas laranjas tardias, vindas da Hespanha de boa conservação; mas taes frutas, passado o mez de Junho, attingiam preços prohibitivos, e o consumidor francez preferia passar sem essa fruta.

Durante o verão, nos cafés, encontrava-se a laranjada, conservada em calda, mas agora está generalisado o habito da laranja fresca, exprimida, que é francamente exigida pelo consumidor, ficando assim definitivamente aberto o mercado para a laranja estival, o que constitue uma vantagem para os productores brasileiros.

Até aqui a laranja da California tinha a primasia e, depois de sanados alguns inconvenientes devidos ás chegadas improprias, empacotamento e transporte, melhoraram tanto que o commerciante francez se convenceu da segurança da importação dessas frutas. E' de temer que, para o anno em curso, lembrando-se da onerosa experiencia do anno passado, o governo francez hesite em recomeçal-a sem estar certo de que as laranjas brasileiras offerecem plena garantia. Os transportes maritimos defeituosos e as molestias das laranjas da região do Rio, muito especialmente o "Stem-rot", deram um prejuizo de 25 a 50 o|o e o proprio retalhista perdeu tanto dinheiro que difficilmente desejará fazer novas encommendas, sem uma garantia previa de caracter official.

E' pois indispensavel (se o Brasil quizer conservar o seu logar no mercado francez) evitar-se a renovação dos inconvenientes, que se produziram no anno passado, sendo para tal necessario resolver-se tres problemas:

1.o — A escolha da fruta "in-loco", eliminando-se todas as que, desde o embarque, se considerem como incapazes de resistir ao transporte e ao desembarque.

2.o — Um empacotamento perfeito de modo a que as frutas se conservem tão bem quanto possivel durante a travessia.

3.o — A conservação em frigorificos especiaes uma vez chegadas ao territorio francez.

A situação do mercado francez — Ao contrario do que se faz nos mercados hollandezes, allemães e inglezes, onde as vendas se effectuam em leilão, o que assegura um escoamento rapido de todas as mercadorias recem-chegadas, o mercado francez estabeleceu como systema a venda amigavel e o negociante francez faz questão de obter frutas capazes de longa conservação.

Os differentes armazens, que compram em venda privada ou amigavel, conservam as frutas segundo a importancia da compra durante um prazo que varia de uma semana a um mez, e a quéda dos preços correntes só se dá quando as frutas não se conservam, o que obriga a uma venda precipitada.

Escolha da mercadoria na partida — Convem estabelecer, no Brasil a regulamentação official e a criação de uma "licença de exportação". Taes licenças, concedidas unicamente por agentes officiaes do governo, devem constatar o estado da fruta ao partir. Os inspectores encarregados de examinar as remessas devem ser especialisados na cultura e no empacotamento das laranjas, afim de estarem no caso de poder julgar se as frutas que lhes são apresentadas para a exportação têm as qualidades de resistencia e conservação requeridas.

Nos Estados Unidos são passados certificados contando: 1.o, a qualidade da fruta; 2.o, a escolha; 3.o, o calibre e o empacotamento.

Taes certificados constituem uma garantia, mas seria, pensamos, conveniente expedir-se uma segunda via, no momento do embarque. Sempre que a fruta não apresentar todas as garantias, os inspectores deverão recusar a expedição dos certificados.

Dest'arte o comprador estrangeiro, que abriu creditos, se encontrará a coberto, pois o credito aberto não poderá ser negociado sem que as formalidades exigidas tenham sido observadas.

Será de conveniencia essencial que, além da certidão sobre a qualidade, seja passada uma outra attestando que as frutas não apresentam nenhum traço de insectos ou larvas susceptiveis de se propagarem aos vergeis francezes.

As proprias companhias de navegação devem recusar o carregamento, em seus porões, das mercadorias que não estiverem garantidas pelas certidões precitadas, de modo a assegurar um transporte perfeito das frutas sans.

Calibragem — O tamanho das laranjas deve ser rigorosamente respeitado, levando-se em conta que, para a França, os calibres que melhor se vendem são os de 150 a 252, frutas por caixa, sendo a maior parte de 176, 200 e 216.

Será inconveniente remetter para a França laranjas, ou muito grandes, cuja venda é muito reduzida, ou demasiado pequenas, que não são vendidas.

Transporte por mar — E' inutil tratar nesse relatorio da questão de navegação posto que essa questão esta sendo estudada pelas companhias interessadas, que esperam tirar vantagens neste transporte.

Conservação da fruta em França — Visto que as linhas regulares entre o Brasil e a França não têm chegada se não quinzenalmente, convem cuidar-se da conservação das laranjas de modo a que cada vapor carregue o maximo possivel, afim de manter-se o constante abastecimento do mercado.

A França não possue actualmente frigorificos especiaes para laranjas. E como seja inconveniente accumular as frutas citricas nas camaras frigorificas, destinadas a outras frutas, projectos estão em estudo para construir-se camaras especiaes para laranjas em Bordeus e no Havre, de modo a resolver-se o problema definitivamente para melhor equilibrar o mercado francez.

Conclusões — Apesar dos direitos aduaneiros elevadissimos, cobrados pelo peso bruto das caixas, as laranjas do Brasil conseguem competir com as frutas de outras provenencias. Só os Estados Unidos, de facto, beneficiam de uma tarifa minima. Mas as despesas de transporte, em consequencia da passagem pelo canal de Panamá, muito mais elevadas, compensam essa differença alfandegaria. Seria opportuno conseguir-se, por via diplomatica, a reducção da tarifa geral em tarifa minima nas alfandegas francezas, bem como uma reducção dos fretes.

Pensamos que, para este anno, os primeiros negocios de experiencia devem ser tratados sob a base da consignação, isto para permittir uma demonstração pratica do trabalho effectuado pelos productores brasileiros. Todavia, é quasi certo que, segundo as primeiras remessas, será possivel tratar-se de compras directas sobre a base F. O. B. do embarque em porto brasileiro.

A centralisação de todas as exportações, nas mãos de um consortium no Brasil e de uma firma em França, teria como resultado assegurar uma estabilidade perfeita no mercado; sendo, outrosim, conveniente estabelecer uma marca unica, á qual todos os compradores se habituarão facilmente, sobretudo se se attingir a perfeição no ponto de vista da qualidade e desse modo conseguir-se, para as laranjas brasileiras, o que se conseguiu para as maçans e as peras de proveniencia norte-americana, no mercado francez, isto é, a confiança absoluta do comprador.

CONFERENCIA SOBRE O CAFE'

RIO, 16 ("Estado") — O sr. Rogerio de Camargo realisou hoje, no Departamento Nacional de Café, promovida pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, uma conferencia sobre a situação do café brasileiro.

Iniciou o sr. Rogerio de Camargo a sua conferencia reportando-se ao anno de 1727, quando o Brasil se dedicou á cultura do café. Referiu-se ao abandono em que, até agora, se deixou esse ramo da riqueza nacional, entregue a uma exploração empirica e retrograda. Compara-a a de outros productos como a laranja que, explorada relativamente ha pouco tempo, já dispõe até de estações experimentaes, emquanto que o café permaneceu, durante dois seculos, sob os mesmos processos rotineiros de plantio, colheita e selecção. Quanto a esta ultima é chocante a nossa inferioridade, relativamente a outros paizes productores, que apresentam safras de 90 o|o de cafés finos, e o Brasil justamente o contrario, 90 o|o de cafés baixos, havendo mesmo Estados em que essa porcentagem chega a 95 por cento.

Em seguida, passa a tratar da exportação. Os nossos concorrentes conseguem vender todo o café de cada safra. A nossa producção, este anno, está calculada em 26 milhões de saccas e a dos outros paizes, reunidos, em ..... 10.500.000 saccas para um consumo de 23.500.000 saccas. Haverá, portanto, um saldo no Brasil de 15 milhões. Como já temos retidas nos reguladores de safras anteriores 21 milhões de saccas, attingiremos, no fim deste anno, ao formidavel encalhe de 34 milhões de saccas.

Passa em seguida a referir-se á pessima qualidade do nosso café que é posto á venda no estrangeiro, e allude ás addicções de chicorea que na França e na Allemanha fazem em larga escala, afim de poder ser tragado o nosso producto. No primeiro daquelles paizes empregam 5 milhões de saccas de chicorea e no segundo 3 milhões. O nosso café é tão ordinario — diz o sr. Camargo — que um kilo de pó dá no maximo, 80 chicaras de infusão alcançando o estrangeiro de 160 a 170 chicaras.

Cumpre-nos, portanto, produzir cafés finos intensificando-se a campanha que o Departamento Nacional já iniciou por todos os Estados cafeeiros. Diz que, numa fazenda da Bahia, já conseguiu esse resultado admiravel: com um kilo de café, que rendeu oitocentas grammas de pó, fez-se 185 chicaras de infusão. Em Franca, S. Paulo, obteve-se resultado identico: 186 chicaras.

Depois de uma série de considerações diz que o café está seguindo, "pari-passu", a borracha, que hoje exportamos nesta proporção: 6 mil toneladas por anno, emquanto as Indias exportam 600 mil. Accentua então que, quanto ao café, precisamos de resolver estes tres problemas: 1.o — A broca; 2.o — a erosão e 3.o — os cafés baixos.

Os fazendeiros paulistas, a principio, não deram muita attenção aos conselhos do Instituto Biologico de S. Paulo, quando annunciou a broca nos cafezaes. Hoje, porém, estão seriamente empenhados em combatel-a. Em uma fazenda de Campinas — lembra o conferencista — teve occasião de observar a perda de 95 o|o de café, que estava sendo beneficiado, e que fôra colhido de cafezaes atacados de broca. Em Jacutinga, Minas, já attingem a 10 o|o os cafezaes contaminados pela terrivel praga.

O conferencista concluiu sua palestra, pedindo á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres que designasse o dia em que o Departamento Nacional do Café poderia fazer passar, na tela de um dos nossos cinemas, um film sobre o café.

A agencia postal de Castro

RIO, 16 ("Estado") — Por portaria de hoje o director dos Correios e Telegraphos designou o telegraphista Emmanoel Muller Machado para exercer as funcções de agente postal telegraphico em Castro, Paraná.

Transferencia e classificação de officiaes

RIO, 16 ("Estado") — Foram transferidos do quadro ordinario para o supplementar o tenente-coronel Frederico Socrates, o major Wolgrand Pinheiro Cruz e o capitão Benedicto Augusto da Silva.

Foi classificado, na Engenharia, o major Sylvio Raulino de Oliveira, do Quadro Supplementar.

Movimento do porto

RIO, 16 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto desta capital durante o dia de hoje:

Entradas — "Rodrigues Alves", nacional, de Belem; "Alice", nacional, de Victoria; "Serra Grande", nacional, de Porto Alegre; "Celeste", nacional, de Ponta d'Areia; "Sourthern Cross", americano, de Buenos Aires; "Emil L. D.", francez, de Bremen; "Annibal Benevolo", nacional, de Porto Alegre; "Ibiapaba", nacional, de Porto Alegre, e "Angela", nacional, de Itajahy.

Sahidas — "Itaguassu", nacional, para Belem; "Perina II", nacional, para Porto Alegre; "Itaquaba", nacional, para Aracaju'; "Southern Cross", americano, para Nova York; "Deana", inglez, para Buenos Aires; "Anna", nacional, para Florianopolis; "Miranda", nacional, para Aracaju'; "Mantiqueira", nacional, para Porto Alegre; "Hartington", inglez, para a Republica Argentina.

O concurso de primeira entrancia nos Correios e Telegraphos

RIO, 16 ("Estado") — Por portaria de hoje, o director do Departamento dos Correios e Telegraphos determinou que tenham inicio, em 2 de Abril vindouro, as provas do concurso da primeira entrancia para auxiliares da terceira classe da directoria geral e das directorias regionaes do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, determinando ainda que sejam suspensas, a partir de hoje, as aulas do curso de emergencia para os candidatos a esse concurso.

Regresso do interventor no Amazonas

RIO, 16 ("Estado") — Pelo hydro-avião "Tibagy" seguiu hoje para Recife o sr. Rogerio Coimbra.

O interventor do Amazonas desembarcará naquella cidade de onde, após ligeira demora, seguirá viagem para Manaus.

Aposentadoria de um funccionario

RIO, 16 ("Estado") — Foi aposentado o sr. Annibal Porto, superintendente do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes, no cargo de escrivão do cartorio privativo da terceira circumscripção eleitoral desta capital, visto não ter dois annos de exercicio.

Fallencias

RIO, 16 ("Estado") — Foram decretadas hoje as fallencias de Manuel Gomes de Pinho, estabelecido á rua Frei Caneca, 7, com o Restaurante "Ferreira de Coimbra"; e a de Araujo & Teixeira, estabelecidos á rua Frei Caneca, 269, com botequim.

Base de aviação do Rio Grande do Sul

RIO, 16 ("Estado") — O ministro da Marinha recebeu, do capitão de corveta Haroldo Reis, um telegramma communicando que, a 13, foi pela primeira vez içada, na base aerea naval em Porto Alegre, a bandeira nacional brasileira, tendo comparecido á solennidade o interventor federal e commandante da região.

Um telegramma do presidente Roosevelt

RIO, 16 ("Estado") — O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, recebeu o seguinte telegramma do sr. Franklin Delano Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da America: "Os amaveis votos de v. exa. foram altamente apreciados e me é grato retribuir-lhe esse sentimento, por seu intermedio, ao povo do Brasil. — Franklin D. Roosevelt."

Importação da castanha do Pará

RIO, 16 ("Estado") — O ministro das Relações Exteriores transmittiu, ao interventor federal no Estado do Pará, o desejo manifestado á embaixada do Brasil em Londres por varias firmas daquella praça, que pretendem, para facilidade de negocios, passar a importar directamente, do referido Estado, "castanhas do Pará".

A catastrophe de Los Angeles

RIO, 16 ("Estado") — Em resposta a um pedido de informações do Ministerio das Relações Exteriores, o consul do Brasil em S. Francisco da California communica que nenhum dos brasileiros, residentes na região attingida pelo terremoto em Los Angeles, soffreu prejuizos.

Audiencias no Itamaraty

RIO, 16 ("Estado") — Estiveram hoje no Itamaraty e foram recebidos pelo sr. Afranio de Mello Franco, o sr. William Seeds, embaixador da Gran Bretanha; Affonso Reyes, embaixador do Mexico, tendo este apresentado ao ministro de Estado o major Luiz Ramirez Fontanes, novo addido militar á embaixada do Mexico.

Em audiencia previamente designada foi tambem recebido, pelo ministro das Relações Exteriores, o sr. Dionisio Ramos Montero, ministro do Uruguay, que apresentou a s. exa. as suas despedidas por ter de deixar a chefia da missão do seu paiz.

Consultor technico do Ministerio das Relações Exteriores

RIO, 16 ("Estado") — O chefe do governo provisorio assignou um decreto criando o logar de consultor technico do Ministerio das Relações Exteriores, especialmente incumbido do estudo dos assumptos referentes á fronteira do paiz, com a gratificação annual de 32:000$000.

Material para o fabrico e distillação do alcool

RIO, 16 ("Estado") — O chefe do governo provisorio assignou hoje decreto na pasta da Fazenda declarando em vigor, até 3 de Setembro do corrente anno, o artigo 17 do decreto n. 19.717 de 20 de Fevereiro de 1931, que concede isenção de direitos de importação, expediente e demais taxas aduaneiras para o material necessario a montagem de usinas destinadas ao fabrico e distillação de alcool, a que se refere o artigo 4.o do decreto n. 21.650, de 19 de Junho de 1932.

Movimento de collectores federaes

RIO, 16 ("Estado") — Foram nomeados collector federal em Fructal, Minas, Lincoln Campos e escrivão da collectoria federal em Araraquara, nesse Estado, José Augusto da Silva. Do primeiro dos referidos logares foi exonerado, a bem do serviço publico, Alexandre Mello dos Santos, sendo que o escrivão de Araraquara, Cassio de Carvalho, foi demittido por abandono de emprego. De collector federal em Palma, Goyaz, foi exonerado, a bem do serviço publico, Feliciano José da Costa, e por abandono de emprego, de identico logar em Boa Vista, no mesmo Estado, Dyonisio de Figueiredo Neves.

Foi declarada sem effeito a nomeação de Amonis José Fernandes para escrivão da collectoria federal em Palma, Goyaz, e exonerado Jahyr Rolim de Moura de escrivão da collectoria em Castro, Paraná.

Direitos sobre um novo producto

RIO, 16 ("Estado") — O ministro da Fazenda declarou, em circular aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, que o producto denominado "Ravetlat Plá" destinado ao combate da tuberculose, está sujeito ao pagamento de direitos de importação, na razão de 3$200 por kilo.

Estado Maior do Exercito

RIO, 16 ("Estado") — No Estado Maior do Exercito assumiram interinamente as chefias: da segunda sub-chefia o coronel José Antonio Coelho Netto; da primeira secção, o tenente-coronel Alvaro Fiuza de Castro; da segunda sub-secção da primeira secção, o major Outubrino Antunes da Graça e da terceira sub-secção da primeira secção, o capitão Pery Constante Bevilacqua.

O laudo arbitral sobre o caso da Airgraff

RIO, 16 ("Estado") — O interventor no Districto Federal, despachando hoje o processo da Airgraff-Operating Company, concordou com o laudo dos arbitros srs. Heraldo Filgueiras e Raymundo Pereira da Silva, cuja conclusão é a seguinte:

"Somos de parecer que a Prefeitura deve pagar á Companhia a quantia de lbs. 63.897-06-02 assim discriminada: excesso de custo do trabalho lbs. 39.718-08-05; juros do financiamento lbs. 24.177-09-17".

Inspecção do ensino secundario

RIO, 16 ("Estado") — De inspector de estabelecimento de ensino secundario em São Paulo foi exonerado Augusto Leal de Barros.

Para exercer identicos logares no Districto Federal foram nomeados o referido sr. Augusto Leal de Barros e a senhorita Helena Lins de Barros Brito.

O PRAZO DO ALISTAMENTO ELEITORAL

RIO, 16 ("Estado") — O ministro da Justiça declarou hoje não existir ainda acto algum do governo provisorio sobre o adiamento do prazo para o alistamento eleitoral. O assumpto, entretanto, está sendo estudado quanto á possibilidade de uma prorogação por mais 15 dias apenas.

—— O juizes eleitoraes desta capital, considerando inconveniente a prorogação do prazo para a conclusão do serviço eleitoral, enviaram hoje, ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral, a seguinte representação:

"Os juizes eleitoraes desta capital, em face da annunciada possibilidade de ser prorogado o prazo para o alistamento, consideram do seu dever solicitar a attenção de v. exa. para a inconveniencia de semelhante providencia, posto estejam dispostos, como magistrados, a dar integral execução ás leis, que dizem respeito ao serviço eleitoral.

A dilatação desse prazo acarretaria, é certo, o augmento consideravel do alistamento, mas é bem de ver que, com isso, se encurta e se reduz o periodo para o preparo dos processos de expedição de titulos, augmentando-se, da mesma sorte, a sobrecarga de serviço dos cartorios e dos juizes. Releva ainda notar que, após o encerramento do alistamento, os juizes necessitam dispôr de uma dilatação razoavel para os actos preparatorios da eleição como sejam a distribuição de eleitores pelas secções, feitura de listas, formação de mesas e outros encargos, que lhes cabem pelas instrucções expedidas pelo venerando Superior Tribunal Eleitoral.

A conclusão de cerca de 40.000 processos de inscripção em andamento, e a respectiva expedição de titulos, até as vesperas da eleição, já exigem um trabalho exhaustivo, como por exemplo, a prorogação do expediente dos cartorios o que já foi adoptado, tendo alguns signatarios permanecido no juizo eleitoral até ás 24 horas. Outrosim, os signatarios suggeririam, data venia, a v. exa. propor ao venerando Tribunal Superior fixar a data de encerramento da qualificação requerida, uma vez que, após o dia 20 do fluente, serão na sua maioria inoperantes essas qualificações para o effeito de inscripção. Aqui se demonstra facilmente a procedencia dessa suggestão: os requerimentos que entrarem no dia 21, attendendo a que sobem a um milhar em todas as zonas os respectivos pedidos, sómente poderão ser processados no dia 22 quando recebem autuação, termo de conclusão, etc. O processo segue concluso ao juiz no mesmo dia 22, admittindo-se toda celeridade no cartorio e o magistrado tem o prazo de 48 horas para o respectivo despacho, prazo que é obrigado a esgotar, pois é consideravel o expediente a attender diariamente. Se o processo obtem despacho de deferimento no dia 24 o interessado sómente dispõe do dia 25, o ultimo do prazo para requerer sua inscripção. Ora, nesse dia, por isso mesmo que é o do encerramento, será incalculavel a affluencia de alistandos aos tres cartorios eleitoraes. Dest'arte, sendo encerrada a qualificação referida no dia 20, proporcionar-se-á uma facilidade aos serviços eleitoraes, desafogando-se, de algum modo, o expediente do juizo, que procede de maneira a poderem os eleitores contar com a recepção de seus titulos. Será uma providencia pratica que suggerem aquelles que lidam diariamente com o serviço eleitoral e têm dado o melhor dos seus esforços e dedicação patriotica e desejam ver afastadas as difficuldades que entravam a boa marcha do alistamento".

CONSULADO DE PORTUGAL

Roga-se a quem conhecer o paradeiro de JOSE' CAETANO, JOÃO CAETANO e TELMO CAETANO, filhos de SERAFIM CAETANO e de FELICIDADE DE JESUS, naturaes de FREIXIOSA (PORTUGAL), o favor de communicar a este Consulado.

Consta que TELMO CAETANO residiu, ha tempos, no GUARUJA', e que JOÃO e JOSE' CAETANO residiram em S. PAULO.

Consulado de Portugal em S. Paulo, 17 de Março de 1933.

A questão do preço do gaz

RIO, 16 (H.) — O dr. Carlos Maximiliano, consultor geral da Republica, apresentou ao chefe do governo provisorio o seu parecer sobre a questão do preço do gaz.

Esse parecer opina, em resumo, o seguinte:

"Em geral, é regra bem conhecida que as concessões, oriundas de leis e relativas a privilegios em que tem o governo algum interesse devem interpretar-se estrictamente a favor do publico e contra o concessionario".

Os automoveis do Ministerio da Viação

RIO, 16 (H.) — Aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, foi expedida circular, no sentido de ser fornecida uma relação dos automoveis officiaes, indispensaveis ao serviço.

Congresso dos Funccionarios Publicos Civis da União

RIO, 16 (H.) — O Congresso dos Funccionarios Publicos Civis da União, que está annunciado para o dia 17, adiou para 25 do corrente a installação dos seus trabalhos.

Academia Brasileira de Letras

RIO, 16 ("Estado") — A Academia Brasileira de Letras elegeu hoje, para a cadeira vaga com a morte de Alberto de Faria, o historiador Rocha Pombo. Realisou-se apenas um escrutinio, que accusou este resultado: Rocha Pombo 24 votos; Sylvio Julio, 3.

Adiamento da viagem do sr. Flores da Cunha

RIO, 16 (H.) — Em circulos politicos bem informados acredita-se que, apesar das noticias mais ou menos categoricas da chegada amanhan do interventor no Rio Grande do Sul, é muito possivel que a viagem do sr. Flores da Cunha ao Rio seja de novo adiada.

A electrificação da Central do Brasil

RIO, 16 (H.) — As propostas para a electrificação da Central do Brasil não foram satisfactorias.

Sobre o assumpto, o coronel Mendonça Lima, director da Estrada, disse, em uma entrevista, que a commissão julgadora continúa no trabalho de exame de taes propostas para ver qual a mais digna de attenção quanto á parte technica.

No que se refere á parte financeira, os proponentes não se detiveram em minucias. E adiantou o director da Central do Brasil:

"Dispostos a fazer a electrificação do trecho dessa Estrada os signatarios das propostas declararam estar resolvidos a receber uma certa quota do pagamento em café.

Ora, isso não póde convir. O governo teria, ao acceitar a suggestão, de adquirir o producto a dinheiro para entregal-o aos executores do serviço, perturbando fatalmente o nosso mercado. Então o mais pratico seria logo pagar directamente"...

A commissão estuda, neste momento, unicamente os projectos submettidos á concorrencia, tendo abandonado o que diz respeito ao modo como devem ser custeados os trabalhos por não condizer com os interesses da Estrada, o que foi proposto".

Inspectoria do 1.º Grupo de Regiões Militares

RIO, 16 (H.) — Attendendo á exigencia do serviço, o ministro da Guerra designou o tenente-coronel Renato Paguet para chefe do Estado Maior da Inspectoria do 1.º grupo de regiões, em substituição do official de igual patente, Arsenio Nobrega, dispensado a pedido.

Fallecimentos

RIO, 16 (H.) — Falleceram nesta capital o dr. José Candido Martins Trindade, o sr. Mauricio Martins Rodrigues e a sra. d. Idalina Meires de Carvalho.

Em Petropolis falleceu a senhorita Marina Cisneiros.

Importação de machinismos

RIO, 16 ("Estado") — O ministro do Trabalho permittiu a importação de machinismos por parte de F. Wowarick & Cia., Sociedade Commercial Industrial Schemulzger Limitada e do Cotonificio Rodolpho Crespi S. A.

Baixa ao Hospital do Exercito

RIO, 16 ("Estado") — O chefe do Departamento da Guerra determinou providencias para o recolhimento do primeiro-tenente Ary Saldanha da Costa no Hospital Central do Exercito, que regressou de Mato Grosso por motivo de saude.

Trigo destinado ao porto de Santos

RIO, 16 ("Estado") — Em resposta aos officios do Banco do Brasil, relativamente á descarga, no porto desta capital, de varias partidas de trigo destinadas á praça de Santos, o inspector da Alfandega informou hoje que a mercadoria em questão, conduzida pelos vapores "Lage", "Mandu'", "Camamu'" e "Cabedello", por motivo de fechamento daquelle porto paulista, foi desembaraçada mediante o pagamento dos respectivos direitos, sendo, porém, mais tarde, a requerimento dos interessados, remettida para Santos por meio de cabotagem nas chatas "Araguahy", "Capivary", "Iraty", "Merity" e "38".

Isenção de direitos

RIO, 16 ("Estado") — Ao seu collega da Fazenda encaminhou o ministro do Trabalho, juntamente com o parecer do Departamento da Industria e Commercio, o requerimento em que um interessado pede reducção de direitos aduaneiros, que incidem sobre a palha destinada ao fabrico de chapeus.

Desapparecimento de uma reliquia da egreja do Sagrado Coração de Maria

RIO, 16 (H.) — As autoridades policiaes do Meyer estão apurando em inquerito o caso do desapparecimento do esquife de Jesus Christo, pertencente á egreja do Sagrado Coração de Maria, sita á rua dos Cardosos.

Essa reliquia, segundo consta da queixa apresentada pelo vigario Ildefonso, havia sido dada, ha mezes, para concertar, ao carpinteiro Antonio Moreira Rodrigues, estabelecido á rua Cordeiro n. 336, e dahi foi subtrahida.

Após varias syndicancias a policia soube que Domingos Guimarães, ex-socio do referido carpinteiro, agindo de cumplicidade com Ignacio Rodrigues, fôra o autor do desvio do esquife.

O segundo dos accusados acaba de ser detido, mas ainda não adiantou qualquer declaração positiva a respeito.

O numero de eleitores alistados no Districto

RIO, 16 (H.) — E' calculo corrente, nas rodas encarregadas do controle do serviço do alistamento eleitoral, que o Districto Federal, caso não haja prorogação do prazo de inscripção de eleitores, não chegará a dar 60.000 eleitores.

Diz-se ainda que o calculo dos juizes eleitoraes é mais pessimista, porquanto estes fixaram a massa total dos votantes cariocas num maximo de 40.000.

Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro

RIO, 16 (H.) — Acaba de ser fundado, nesta Capital, o Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro, agremiação destinada a incentivar o intercambio musical entre Portugal e o Brasil e desses com os demais paizes sul-americanos.

E' seu presidente perpetuo o embaixador Martinho Nobre de Mello.

A primeira directoria desse Centro ficou assim constituida:

Presidente — Amadeu Beaurepaire Rohan; 1.º vice-presidente, Frederico Lima; 2.º vice-presidente, padre José Maria Martins Alves da Rocha; 1.º secretario, Luiz Ascendino Dantas; 2.º secretario, José Bernardo Cardoso Junior; 1.º thesoureiro, João Quadros Barros; 2.º thesoureiro, José Jorge de Carvalho Santos; 1.º procurador, Alberto Nunes; 2.º procurador, Amilcar Cardone; presidente de honra, commendador José Rainho da Silva Carneiro.

Os mostruarios para a Feira de Amostras

RIO, 16 ("Estado") — O ministro da Fazenda communicou, ao interventor do Districto Federal, que autorisou a descarga e desembaraço, livre de direitos aduaneiros, dos mostruarios de procedencia estrangeira, destinados á Feira de Amostras.

A futura Constituição

RIO, 16 ("Estado") — No proximo sabbado deverá realisar-se uma reunião collectiva do Ministerio, sob a presidencia do chefe do governo provisorio, quando então serão resolvidos os ultimos assumptos que se prendem á futura Constituição. Deverá ser approvado o regimento interno para a Assembléa Nacional Constituinte, determinado o numero de deputados, e fixados os respectivos subsidios e instituidas as suas immunidades.

—— Tiveram hoje demorada conferencia os ministros da Justiça e do Trabalho, ficando assentadas as preliminares da representação das classes, que será facultada em conselhos technicos ou na propria Constituinte, conforme se deliberar na proxima reunião do ministerio. Terão direito ao voto os syndicatos legalmente organisados. A eleição geral deverá ser feita nesta capital, sob a presidencia do ministro do Trabalho.

—— Pelo ministro da Justiça foi convocado, para funccionar na sub-commissão do ante-projecto constitucional, o sr. Castro Nunes, em substituição ao sr. Carlos Maximiliano, que seguiu para o Rio Grande do Sul. Para substituir o sr. Agenor de Roure, que amanhan seguirá para Caxambu' ao que se diz, será convocado o sr. Solano da Cunha.

As necessidades da Central do Brasil

RIO, 16 ("Estado") — O director da Central do Brasil foi hoje a Petropolis, onde conferenciou com o chefe do governo provisorio sobre as necessidades de maior urgencia daquella estrada. O chefe do governo prometteu attender, devendo, porém, o coronel Mendonça Lima apresentar um relatorio circumstanciado a respeito.

Favores aduaneiros para as empresas jornalisticas

RIO, 16 ("Estado") — Pelo chefe do governo provisorio foi assignado um decreto concedendo favores aduaneiros ao papel e material typographico, destinados á imprensa, desde que a importação seja feita pelas empresas jornalisticas legalmente registadas no paiz, e dando outras providencias.

Conferencias

RIO, 16 ("Estado") — Chegou hoje a esta capital pelo "Southern Cross" o sr. John M. Burns da "Yale University" dos Estados Unidos, que vem realisar uma série de conferencias sobre a hygiene da bocca.

Commissão revisora da Tarifa Aduaneira

RIO, 16 ("Estado") — Não se reuniu hoje a commissão Revisora da Tarifa, por não terem comparecido os srs. Oswaldo Aranha e Oscar Weinschenck, respectivamente seu presidente e vice-presidente.

A proxima reunião está marcada para sabbado.

Os serviços eleitoraes no Estado do Rio

RIO, 16 (H.) — O interventor federal no Estado do Rio mandou pôr, á disposição do sr. Oldhemar Pacheco, juiz da primeira vara eleitoral de Nictheroy, mais seis funccionarios do Estado, inclusive tres inferiores da Força Militar, para auxiliarem o serviço eleitoral.

Facilitando ainda mais o serviço de alistamento, o commandante Ary Parreiras collocou á disposição dos juizes eleitoraes, um automovel para attender ao serviço externo.

Funccionamento de uma empresa

RIO, 16 ("Estado") — Foi concedida á North and South American Products Incorporated, autorisação para continuar a funccionar na Republica, com as alterações feitas nos respectivos estatutos, de accôrdo com a deliberação de uma assembléa geral de seus accionistas.

Nomeações para a Alfandega de Santos

RIO, 16 ("Estado") — Foram nomeados despachantes da Alfandega de Santos os srs. Hermenegildo de Sant'Anna e João Dias de Carvalho Junior.

Os candidatos á Constituinte

RIO, 16 ("Estado") — Foi divulgado hoje que o Partido Autonomista do Districto Federal incluirá o nome do poeta Olegario Mariano na chapa de seus candidatos á Constituinte.

Tambem o capitão João Alberto, ao que informa um vespertino, vae apresentar-se candidato á Assembléa Constituinte. Tendo recusado o lançamento de sua candidatura por esta capital, o sr. João Alberto decidiu acceitar a candidatura por Pernambuco, para onde deve seguir por todo o corrente mez, afim de se entender com as figuras politicas da corrente revolucionaria, que dirige aquelle Estado.

A situação do Nordeste

RIO, 16 ("Estado") — O encarregado do expediente do Ministerio da Viação dirigiu, ao chefe do governo provisorio, uma exposição relativa á situação do Nordeste frisando a necessidade de serem tomadas providencias que permittam a acquisição de materiaes de transporte sem a formalidade da concorrencia publica, o que já foi autorisado em 1932 com fundamento no regulamento da Contabilidade Publica.

A unificação de taxas postaes aereas

RIO, 16 ("Estado") — O director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos remetteu, ao ministro da Viação, o processo relativo á unificação de taxas postaes aereas.

Pela nova tabella organisada, o custo dessa taxa será de 1$000 para o exterior e $700 para o interior dos Estados.

Essa providencia tem por objectivo facilitar a expedição da correspondencia aerea, sem a obrigação da taxa especial, actualmente paga ás empresas de transporte.

Politica fluminense

RIO, 16 (H.) — Ao telegramma em que lhe era communicada a funcção do novo Partido Popular Radical do Estado do Rio, subscripto por alguns representantes do antigo nilismo, entre os quaes o sr. J. E. de Macedo Soares, o chefe do governo provisorio respondeu, agradecendo essa attenção e exprimindo as suas sympathias por essa iniciativa.

Professores primarios de S. Paulo no Centro de Cultura Physica do Exercito

RIO, 16 ("Estado") — A turma de professores primarios de São Paulo que, por deliberação do sr. Fernando Azevedo, vem fazer um curso de especialisação no Centro de Cultura Physica do Exercito, esteve hontem em visita a esse estabelecimento.

O professor Ulysses Freire assim se externou a respeito da excellente impressão que recebeu da visita:

"E' um estabelecimento — declarou — que honra o paiz, e que pode ser considerado como um dos primeiros da America do Sul no genero, nada ficando a dever aos similares da Argentina e do Uruguay."

Os professores paulistas farão um curso de nove mezes de gymnastica educativa, com base scientifica.

Transferencia de um official preso

RIO, 16 ("Estado") — O ministro da Guerra mandou transferir a prisão do capitão Josué Justino Freire, do quartel do 26.o B. C., de Belém, do Pará, para a Fortaleza de Santa Cruz, no Rio de Janeiro.

O professor Aloysio de Castro

RIO, 16 ("Estado") — De regresso de S. Paulo chegou hoje o professor Aloysio de Castro.

A representação de classes na Constituinte

RIO, 16 ("Estado") — Já está divulgado que hontem, em seu despacho com o chefe do governo provisorio, o ministro do Trabalho tratou da questão da representação de classes na Constituinte.

Os srs. Getulio Vargas e Salgado Filho examinaram, detidamente o assumpto que, entretanto, ainda não teve solução, mas está bem encaminhado.

No despacho do ministro da Justiça com o chefe do governo provisorio na proxima segunda-feira, o caso será debatido e talvez resolvido definitivamente.

A solução encontrada, ao que consta, é a criação, ao lado da Constituinte, de um conselho corporativo com caracter consultivo e formado por delegados de todas as classes syndicalisadas, conforme foi noticiado pela imprensa vespertina.

O interventor no Espirito Santo

RIO, 16 ("Estado") — O ministro da Guerra acaba de incluir o nome do capitão João Punaro Bley entre os officiaes que, no corrente anno terão de cursar as aulas do Curso do Estado Maior.

Assim o actual interventor no Espirito Santo terá de deixar o cargo que exerce.

Os universitarios e o alistamento eleitoral

RIO, 16 ("Estado") — A proposito de uma noticia sobre o alistamento dos universitarios, a secretaria da "Casa dos Estudantes" enviou á imprensa uma rectificação declarando que o que se verificou foi o seguinte:

"Attendendo á exiguidade do prazo para o alistamento, o representante dos estudantes indagou, do ministro Antunes Maciel, sobre a possibilidade de prolongar-se por alguns dias esse prazo, isto é, o "prazo de alistamento", a que o ministro respondeu não ser possivel, por uma questão material de tempo. Nada lhe foi perguntado sobre o adiamento do pleito, porque já se conhece a firme intenção do governo de realisar as eleições no dia marcado".

Pagamento de licenças para a venda de productos pharmaceuticos

RIO, 16 ("Estado") — O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, com fundamento na crise soffrida pelos fabricantes, solicitou ao Departamento Nacional de Saude Publica que seja prorogado o prazo para pagamento de licenças de productos pharmaceuticos.

Os medicamentos fornecidos ás tropas federaes durante o movimento revolucionario

RIO, 16 ("Estado") — O ministro da Marinha mandou restituir, ao presidente da commissão de requisições do Ministerio da Guerra, já devidamente informados, os papeis referentes á indemnisação, pedida por Salvador Pacetti, de medicamentos retirados da pharmacia de sua propriedade, em Cunha, pelas forças legalistas que, em 1932, operaram naquelle sector.

Boletim meteorologico

RIO, 16 (H.) — Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 16, ás 18 horas do dia 17, nos Estados do Sul:

Tempo bom com nebulosidade, salvo no Rio Grande do Sul onde passará a instavel. Temperatura estavel em São Paulo e em elevação nos demais Estados. Ventos de sul a leste em São Paulo e do quadrante norte nos demais Estados.

Synopse do tempo occorrido em toda a zona sul, de 9 horas do dia 15 ás 9 horas do dia 16:

Nas 24 horas o tempo foi bom e assim continuava hoje ás 9 horas. A temperatura foi em geral estavel. Os ventos foram variaveis e fracos, predominando os de oeste.

A revolução no Perú

FUNCCIONAMENTO DA CORTE MARCIAL

LIMA, 16 (H.) — Começou a funccionar, em Cajamarca, a côrte marcial, que julgará os implicados no movimento revolucionario alli irrompido.

NOTICIA DESMENTIDA

LIMA, 16 (H.) — Foi desmentida a noticia de que havia sido posta em vigor a lei que declara o estado de guerra.

CRIMES DE TRAIÇÃO A' PATRIA

LIMA, 16 (H.) — Foi promulgada a lei que estabelece punições para os crimes de traição á patria.

O respectivo decreto diz que praticam delictos de traição aquelles que attentam contra a ordem constitucional quando o paiz se acha em perigo ou em estado de guerra. Considera-se perigo de guerra quando não existindo declaração official a nação é atacada.

Os implicados no levante de Cajamarca serão julgados de accôrdo com esse decreto.

OS DEPORTADOS NO CHILE

SANTIAGO, 16 (H.) — O governo apresentará aos deportados peruanos, que se encontram em Arica, um plano acerca de sua transferencia para o sul.

Entrementes, correm nesta capital rumores insistentes, acerca de nova revolução, que os mesmos estariam preparando contra o governo do Perú'.